SUMÁRIO

Prefeitura de Queimados - RJ

Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de texto 2

Vocabulário: sentido denotativo e conotativo, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia 7

Ortografia: emprego das letras, das palavras e da acentuação gráfica 12

Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação 22

Classes de palavras: Pronomes - classificação, emprego e colocação pronominal (próclise, ênclise e mesóclise); Verbos - emprego dos modos e tempos, flexões dos verbos irregulares, abundantes e defectivos e vozes verbais; Preposições - relações semânticas estabelecidas pelas preposições e locuções prepositivas; Conjunções - classificação, relações estabelecidas por conjunções, locuções conjuntivas; Substantivos - classificação e flexões; Adjetivos - classificação e flexões 32

Termos da oração: identificação e classificação. Processos sintáticos de coordenação e subordinação. Classificação dos períodos e orações 49

Concordância nominal e verbal 55

Regência nominal e verbal 61

Emprego do acento indicativo de crase 68

Questões 72

Gabarito 85

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Orgânica do Município de Queimados/RJ 2

Lei Municipal nº 1.060, de 22 de dezembro de 2011 – Dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Queimados, das suas autarquias e fundações públicas 55

Questões 91

Gabarito 96

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social: Origem e evolução do Serviço Social; Correntes teórico-metodológicas; Serviço Social na contemporaneidade; Questão social e suas expressões; Projeto ético-político do Serviço Social 1

Instrumentalidade do Serviço Social: Instrumentos e técnicas de intervenção; Entrevista, visita domiciliar, estudo social e relatório social; Elaboração de parecer social; Planejamento, execução e avaliação de ações sociais 6

Políticas Públicas e Seguridade Social: Conceito e evolução das políticas públicas; Sistema de Seguridade Social 16

Sistema Único de Saúde (SUS) 30

Sistema Único de Assistência Social (SUAS) 31

Políticas públicas setoriais 36

Legislação Social: Constituição Federal de 1988 40

Lei nº 8.742/1993 (LOAS) 41

Lei nº 8.069/1990 (ECA) 59

Lei nº 10.741/2003 129

Lei nº 11.340/2006 149

Regulamentação Profissional: Lei nº 8.662/1993; Atribuições privativas do Assistente Social; Competências profissionais; Exercício profissional 162

Normativas e Diretrizes do CFESS: Resoluções do Conselho Federal de Serviço Social 165

Política de Assistência Social: Política Nacional de Assistência Social (PNAS); Princípios, diretrizes e organização da Assistência Social; Proteção social básica e especial; Vigilância socioassistencial 171

Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais: Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais; Serviços da proteção social básica; Serviços da proteção social especial; Organização da rede socioassistencial 177

Trabalho do Assistente Social nas Políticas Setoriais: Atuação na saúde; Atuação na assistência social; Atuação na educação; Atuação em organizações públicas e privadas; Trabalho com famílias, grupos e comunidades 183

Planejamento e Gestão em Serviço Social: Planejamento social; Elaboração e gestão de projetos; Monitoramento e avaliação; Indicadores sociais 187

Pesquisa em Serviço Social: Métodos e técnicas de pesquisa social; Diagnóstico social; Coleta e análise de dados; Estudos sociais 193

Questões Sociais Contemporâneas: Desigualdade social 196

Vulnerabilidade social 204

Violência e exclusão 207

Lei nº 13.146/2015: Políticas de inclusão 210

Trabalho Interdisciplinar e Intersetorial: Atuação em equipe multiprofissional 242

Articulação entre políticas públicas 244

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Rede de proteção social **250**

Ética Profissional: Código de Ética do Assistente Social; Sigilo profissional; Direitos e deveres; Responsabilidade profissional; ; Código de Ética Profissional do Assistente Social; Parâmetros de atuação profissional; Normas técnicas do exercício profissional **257**

Questões **257**

Gabarito **264**

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

O processo de leitura

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

A Importância da Leitura Crítica

Além da compreensão literal, a leitura crítica envolve questionar o texto, identificar possíveis vieses, entender o ponto de vista do autor e considerar as implicações das informações apresentadas. Um leitor crítico não apenas entende o texto, mas também reflete sobre ele, formando opiniões fundamentadas.

A leitura e a interpretação de textos são habilidades essenciais que envolvem a identificação precisa de palavras, expressões, frases e parágrafos. Esses elementos, quando bem compreendidos, permitem ao leitor não apenas captar o significado do texto, mas também interagir com ele de forma reflexiva e crítica. Desenvolver essas competências exige prática constante e um olhar atento para as nuances da linguagem, tornando o ato de ler uma experiência enriquecedora e transformadora.

Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

PREÂMBULO

Nós, representantes do povo queimadense, constituídos em Poder Legislativo Organizante, reunidos na Câmara Municipal de Queimados, no pleno exercício das atribuições conferidas pelo Art. 29 da Constituição da República Federativa do Brasil (1) e pelo Art. 342 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro (2), sob a proteção de Deus, votamos, aprovamos e promulgamos a seguinte LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS.

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º - O Município de Queimados, parte integrante da união indissolúvel da República Federativa do Brasil, tem como fundamentos:

I.a autonomia;

II.a cidadania;

III.a dignidade da pessoa humana;

IV.os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

V.o pluralismo político.

Parágrafo único - Todo o poder emana do povo, que o exerce, indiretamente, por meio de representantes eleitos, e, diretamente, nos termos da Constituição Federal, da Constituição Estadual e desta Lei Orgânica.

Art. 2º - A soberania popular será exercida nos termos da Lei:

I.pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos;

II.pelo plebiscito;

III.pelo referendo;

IV.pela iniciativa popular no processo legislativo;

V.pela participação nas decisões do Município;

VI.pela ação fiscalizadora sobre a administração pública.

Art. 3º - Constituem objetivos fundamentais dos cidadãos deste Município e de seus representantes:

I.construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II.garantir o desenvolvimento local;

III.contribuir para o desenvolvimento regional e nacional;

IV.erradicar a pobreza e a marginalização;

V.reduzir as desigualdades sociaisl; (Supressão feita pela Emenda 08/03, de 27 de novembro de 2003.)

VI.promover o bem de todos, zelando pela ausência de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, religião e quaisquer outras formas de discriminação.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social

A questão social e a origem da profissão

Capitalismo, desigualdade e intervenção social

O Serviço Social deve ser compreendido como uma profissão historicamente determinada. Seu surgimento não decorreu apenas da evolução da caridade ou da intenção individual de ajudar pessoas em situação de pobreza. A profissão se constituiu no contexto de consolidação da sociedade capitalista, especialmente quando a industrialização, a urbanização e a expansão do trabalho assalariado intensificaram conflitos e desigualdades.

A produção capitalista é organizada pela apropriação privada dos meios de produção e pela compra da força de trabalho. Embora a produção da riqueza seja coletiva, sua apropriação é desigual. Dessa contradição emergem manifestações como pobreza, desemprego, precarização laboral, ausência de moradia, insegurança alimentar, violência e dificuldade de acesso a serviços públicos. O conjunto dessas manifestações, relacionado aos conflitos entre capital e trabalho, é denominado questão social.

À medida que os conflitos sociais se ampliaram, a questão social deixou de ser tratada exclusivamente como problema moral ou responsabilidade individual. O Estado, as empresas, as instituições religiosas e as organizações assistenciais passaram a desenvolver ações sistemáticas voltadas à população trabalhadora. Nesse contexto, foram criadas políticas, serviços e instituições que necessitavam de trabalhadores especializados, favorecendo a profissionalização do Serviço Social.

Institucionalização e assalariamento

Inserção na divisão social e técnica do trabalho

O assistente social passou a atuar em instituições responsáveis pela execução de políticas sociais, benefícios, programas assistenciais e ações educativas. A profissão integrou-se à divisão social e técnica do trabalho, isto é, ao conjunto de especializações necessárias ao funcionamento da sociedade capitalista.

Por ser um trabalhador assalariado, o assistente social vende sua força de trabalho a instituições públicas ou privadas. Seu exercício profissional é condicionado por contratos, normas, recursos, objetivos institucionais e relações hierárquicas. Entretanto, o profissional não atua como mero executor administrativo. Sua formação, sua regulamentação e seus princípios éticos sustentam uma autonomia relativa para analisar demandas e construir respostas profissionais.

Matrizes teóricas tradicionais

Conservadorismo e ajustamento social

As primeiras formulações do Serviço Social receberam forte influência do pensamento católico, especialmente do neotomismo e do humanismo cristão. A sociedade era frequentemente interpretada como um conjunto harmônico, no qual os problemas resultariam de desvios morais, desajustes individuais ou enfraquecimento dos vínculos familiares.

Posteriormente, a influência norte-americana fortaleceu abordagens positivistas, funcionalistas e tecnicistas. Os métodos de caso, grupo e comunidade buscavam diagnosticar problemas e promover a adaptação das pessoas ao ambiente social. Embora tenham contribuído para a sistematização de procedimentos, essas abordagens geralmente não questionavam as estruturas responsáveis pela desigualdade.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.